

# I. A perspectiva de animação revitalizadora social e a sua oportunidade

1. A relax de forças esvaziando as sociedades da ~~o~~ preocupação das finalidades:

→ a teoria das brechas / as micro-realizações / o fazer como se...

2. O clima de desencanto gerando, por mimetismo inconsciente, desistências crescentes, na adesão e na militância:

→ a importância do trabalho sobre um programa hipotético mas, nos seus contornos, viável

3. A reinterpretação do social no termo dos movimentos sociais pelo bloqueio das estruturas estatais e o domínio de irracionalidade burocrática e pela necessidade de personalidades conjugadoras

→ a necessidade de repensar os modos de intervenção e de deixar cair os vícios dos períodos conformistas ou revolucionários; as metodologias " como novos constrangimentos



I. A perspectiva de estratégias de desenvolvimento social e suas oportunidades

1. A relação de forças existentes no  
Governos de preocupações das  
finalidades:

→ a teoria das decisões / as micro-tec-  
nicas / o fator como se...

2. O clima de desenvolvimento gerando, por  
conhecimento incremental, desistências  
eventos, os dados e as estratégias:

→ a importância de habilidades  
sobre um programa teórico  
prático, com os caracteres, visões

Fundação Cuidar o Futuro

3. A reintrodução do social (no tempo  
dos movimentos social para desenvolver  
das estruturas estruturais e o desenvolvimento  
de irracionalidade inovadora e para  
questões de desenvolvimento estruturais  
→ a reintrodução de revisões de

questões de interesse e de desenvolvimento  
com os níveis de desenvolvimento em  
formação ou reestruturação de estruturas;  
como novas " metodologias " em novas  
estruturas



## II. A incidência crescente dos problemas nacionais no regime constitucional

1. A democracia participativa como condição do exercício da soberania do povo e da garanti salvaguarda das liberdades fundamentais e dos direitos económicos, sociais e culturais.
2. Ultrapassada a dicotomia entre direitos cívicos e políticos, de um lado, e direitos cívicos, econ. e culturais, de outro lado, urge compreender q a democracia é o des. ção duas vertentes de uma mesma realidade sócio-política.  
(Não se trata de distinções mera/conceptuais, mas cim de uma trave-mestra de vida política e de gestão da coisa pública.)

### 3. Os três ângulos do regime cons- titucional



- a participação directa
- a participação por representação
  - em termos de forças políticas (a vertente parlamentar)
  - em termos de programa de um candidato (a vertente presidencial)

4. A participação directa, revelada através das numerosas forças de afinidades de interesses, sem q̄ existam as instituições e os canais necessários p.º darem voz a essa intervenção política:

- o alargamento da noção de parceiros cívicos
- a possibilidade de utilização de um dos canais de TV para q̄ essas forças exprimam as suas experiências
- as condições de aceitação pela AR dos petições; os grupos de pressão à volta de grandes questões nacionais.

- ultrapassar a justificação de métodos por uma forma dialéctica e convergente de trabalhar as áreas de referência, a base entendida não só no sentido ligeira/paternalista de trabalho de det. grupos-alvo (mas tb. ~~em~~ no sentido de problemas-tema áreas temáticas, trabalhadas por aqueles q possuem experiência laboral nesses áreas

5. A participação por representações, através da vertente parlamentar e seus corolários institucionais, dp. da Rev. Cont. de 1982

- o relacionamento do deputado a um ideário permanente e não a relações de conjuntura;
- a possibilidade de constituição de comissões parlamentares q o objectivo real de fiscalizar a act. do executivo em det. domínios;



6. A partic. por representaç, na  
verdade presidencial:

- a necessidade moderna de  
figuras q̄ corporizem o ideal e a  
esperança e ~~se identifi~~ em quem o  
h comum se reconheça;
- a possibilidade de verdadeira  
direção da vida política nacional;
- os gestos simbólicos < plano nacional  
" inter/
- a representaç externa e a possibili-  
dade de "unificaç" dos esforços  
diplomáticos na diversificaç  
das relações



### III. O agravamento da situação socio-económica

1. A falência da economia clássica, a necessidade de tomar em linha de conta axiomáticas as características do funcionamento real da economia;
2. A crise da actividade económica:

Fundação Cuidar o Futuro

